

Nhenhenhém

JORGE BASTOS MORENO • de Brasília

12 ABR 1997

Conversas de intelectuais

O GLOBO

• O presidente Fernando Henrique recebeu em audiência o senador José Sarney no dia em que José Arthur Gianotti, famoso como "amigo do Rei", desancou, em artigo de jornal, o ex-presidente da República e o senador Antônio Carlos Magalhães.

Constrangido, Fernando Henrique abriu a conversa desculpando-se pelas críticas do amigo:

— Você lá leu os jornais?

— Já, por que? — quis saber Sarney.

— Então, não dê atenção ao Gianotti. Ele às vezes é exagerado.

— Gia... quem? — perguntou Sarney.

— Gianotti. José Arthur Gianotti. Você não leu o artigo dele, falando mal de você e do Antônio Carlos?

— Não sei de quem se trata. Ele é quem?

— Não seja maldoso, Sarney. Então você não conhece o Gianotti, José Arthur Gianotti?

— Presidente, preciso me atualizar. Nunca ouvi falar dele.

— Sério?

— Juro. Quem é esse tal de Giannini, Giavotti, Gio... não sei o que?

— Não vale a pena você conhecer — respondeu rapidamente Fernando Henrique.



No forno

• Depois do sucesso internacional de "O dono do mar", já na sexta edição no Brasil, Sarney já está na 90^a página do seu segundo romance: "Um piano na noite de Caiena".

É uma obra erótica, que tem como personagem central a figura de Saraminda, uma crioula da Guiana Francesa. Ela é arrematada num leilão de mulheres por um dono de garimpos.